

Fernando Pereira dos Santos Barbosa

Licenciado em Pedagogia - Universidade Cesumar
Licenciado em Letras Português/Inglês - Unifaveni,
Licenciado em Educação Especial - Unifaveni
Bacharel em Psicopedagogia - Universidade Cesumar
Especialista em Psicologia Escolar e Educacional - UniFaveni
Especialista em Neurociência Aplicada a Aprendizagem - UniFaveni
Especialista em Neurolinguística - UniFaveni
Especialista em Psicologia Comportamental e Cognitiva - Faculdade Dom Alberto
Especialista em Psicomotricidade e Desenvolvimento Humano - Faculdade Dom Alberto
Vencedor do prêmio Educar- SE 2022, nas categorias:
Professor no Ensino Superior, Professor na Educação Infantil, Professor no Ensino Fundamental.

RESUMO

O presente texto tem como objetivo desenvolver a partir de embasamentos teóricos pensamentos que colaborem para entender a importância do planejamento intercalado a didática com a contribuição da psicopedagogia. Esse estudo justifica-se pela necessidade de compor o assunto abordado e sua relevância na composição da estrutura na aplicação dos estudos em sala de aula. Concluindo que o planejamento, faz parte do princípio dos componentes e assuntos a serem abordados nos estudos, e que uma boa elaboração do planejamento com embasamentos psicopedagógicos, auxilia da melhor maneira possível o educador em sala de aula, frente aos desafios e possibilidades que possam surgir.

Palavras-chave: Desafios. Ensino-aprendizagem. Estrutura. Psicopedagogia

INTRODUÇÃO

Para o educador o planejamento da aplicação de aula tem papel fundamental, é a partir do planejamento que o professor trilha os caminhos de qual segmento, assunto, material ele poderá desenvolver na prática em sala de aula, considerando os imprevistos que podem acontecer e as possibilidades que podem surgir. Por este motivo, para realizar o planejamento na visão da psicopedagogia, o educador deve seguir o plano de aula escolar disponível pelo município, estado ou país e assim fazer as seguintes adaptações. Comumente os assuntos preestabelecidos com os componentes curriculares para cada turma, ou ano segue as diretrizes da base nacional comum curricular – BNCC, esta por sua vez, semeia o norte do planejamento de ensino para o educador.

Assim, esta pesquisa tem como objetivos, compreender com respaldos dos embasamentos teóricos e o entendimento a partir de conclusões retiradas desses embasamentos, de como o planejamento na visão psicopedagógica colabora nas práticas escolares e como auxilia o educador na formação para mediação do conhecimento em sala de aula. Portanto, como o educador pode melhorar o desenvolvimento do plano de aula, seguindo as propostas preestabelecidas para ele?

A importância do planejamento com alguns elementos da psicopedagogia no andamento e funcionamento da aplicação dos estudos ao educador em sala de aula, se mostra fundamental, pois é o planejamento que estrutura a aula. Desta maneira na primeira seção abordaremos os aspectos didáticos e de formação do educador que traz a base para as práticas escolares, na segunda seção será retratado como na prática o planejamento norteia e estrutura os assuntos trabalhados em sala de aula, e como ele organiza todo o andamento da aula. Para o embasamento teórico serão utilizados os autores, CANDAU (2012), DAMIS (2012), LIBÂNEO (2015), e SILVA, DAMIÃO, COSTA, et al (2015).

ESTUDO TEÓRICO DO PLANEJAMENTO E DIDÁTICA DE ENSINO NA VISÃO DA PSICOPEDAGOGIA.

O planejamento está presente em todas as formações de ensino, é a partir do planejamento que a aula passa a ser moldada, para só depois acontecer sua aplicação. Entretanto, tão importante quanto o planejamento para a formação dos processos de ensino aprendizagem é a didática aplicada pelo educador e principalmente quando se utiliza dos recursos da psicopedagogia. Assim, segundo Candau (2012, p. 20) “[...] a formulação dos objetivos instrucionais, as diferentes taxionomias, a construção dos instrumentos de avaliação, as diferentes técnicas dos recursos didáticos, constituem o conteúdo básico dos cursos de didática”. Então para a autora, é necessário a apropriação de diferentes técnicas que exijam atender os aspectos abordados em sala de aula e esses devem ser condizentes com uma didática que se enquadre a proposta de ensino.

Segundo Libâneo (2015, p. 646)

A questão-chave da didática está em que a ela cabe a organização pedagógico-didática como também o planejamento psicopedagógico dos conteúdos em associação com sua análise epistemológica, ou seja, a análise do objeto da ciência ensinada, seus métodos de investigação e os resultados da investigação, junto com a análise psicopedagógica das condições de ensino-aprendizagem.

Desta maneira, podemos concluir com base no autor, que a didática, planejamento e a psicopedagogia estão associadas, porque elas três juntas exigem além de um conhecimento prévio de conteúdo, a organização, etapas,

técnicas, investigação e estudo dos assuntos a serem abordados, envolvidos na análise pedagógica coerente.

Entretanto, existe uma discussão a respeito de as técnicas didáticas de aprendizagem penderem para um ensino na escola tradicional, levando o ensino ao conservadorismo, por este motivo, ao elaborar o planejamento com base na psicopedagogia para desenvolvimento da aplicação didática, se deve estabelecer pontos para que a formação do indivíduo seja levada a exercer o senso-crítico, lembrando que, a partir de estabelecer estudos teóricos devemos obter conclusões que nos faça pensar em transformar a sociedade pela educação. (DAMIS 2012, p. 22).

Assim, é muito importante alinhar o planejamento, didática e a psicopedagogia, o planejamento associado a visão dos elementos que regem a psicopedagogia torna-se a base para que a estrutura da aula possa ter resultado satisfatório, ainda que não ocorra exatamente conforme o planejado, porque muitas vezes as aulas abrangem muitas possibilidades, como discussões prolongadas de um determinado assunto, mais polêmico por exemplo.

Dessa forma, Silva, Costa, Damião (2015, p. 4075 – 4076):

O planejamento é o passo decisivo para a melhoria do trabalho docente quando é realizado de maneira correta, já que muitas vezes, os professores planejam suas atividades sem nenhuma ligação com o contexto vivido pelo aluno, o que torna sua aula uma "chatices" e sem proveito para o aluno, então o educador precisa ficar atento e interligar o conteúdo estudado na sala com as vivências dos discentes, pois só assim ele saberá utilizar os conhecimentos adquiridos na escola para a transformação do seu contexto.

Podemos observar conforme os autores, o planejamento como passo decisivo para o trabalho docente, e que para planejar a aula o educador deve utilizar os recursos da psicopedagogia e assim trazer ao aluno a realidade que ele está inserido na sociedade, ou seja, o conteúdo do planejamento e suas etapas, não podem fugir ao meio social que o educando está inserido. E concluímos que para um planejamento efetivo precisamos aplicar os estudos prévios, elementos psicopedagógicos e as idealizações da aplicação da aula, sem deixar de desenvolver o senso-crítico dos educandos.

CONCLUSÃO

Por fim, podemos concluir que o desenvolvimento do presente trabalho, foi voltado ao estudo da prática da didática junto ao planejamento com elementos da psicopedagogia, vemos que os três fatores citados não podem ser dissipados, pois eles se complementam para uma boa desenvoltura na aplicação das aulas. Também podemos observar que o planejamento fundamentado nos elementos psicopedagógicos deve atender

a realidade social, e suas técnicas devem ser voltadas para a atuação do educador despertar o senso-crítico de seus educandos a partir dos embasamentos teóricos estudados.

Assim as melhorias que podem ser realizadas a respeito do planejamento, devem ser resultados dos embasamentos teóricos, dos estudos realizados, da vivência em sala de aula, e das experiências docentes a partir da didática do educador para entender as possibilidades de um planejamento firmado na psicopedagogia se faz necessário e assim trazendo uma retenção de ensino e aprendizagem satisfatória.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CANDAU, Vera Maria. A didática e a formação de educadores – da exaltação à negação: a busca da relevância. *In*: CANDAU, Vera Maria (org.). **A didática em questão**. 33. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012. p. 13-24.

DAMIS, Olga Teixeira. Planejamento escolar: expressão técnico-político de sociedade. *In*: VEIGA, Ilma Passos Alencastro *et al.* (org.). **Didática: o ensino e suas relações**. 18. ed. Campinas: Papirus, 2012. p. 171-183.

LIBÂNIO, José Carlos. Formação de professores e didática para o desenvolvimento humano. **Educação & Realidade**, Porto Alegre, v. 40, n. 2, p. 629-650, abr./jun. 2015.

SILVA, Jaqueline Santos Pequeno da; DAMIÃO, Alisson Lima; COSTA, Ademácia Lopes de Oliveira; WALKER, Maristela Rosso. Planejamento e avaliação no contexto da didática: uma experiência acreana. *In*: CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE, 12., 2015, Curitiba. **Anais** [...]. Curitiba: PUCPR, 2015. p. 42072-42083. Disponível em: https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/16122_9317.pdf. Acesso em: 26 abr. 2022.